

BRUNO MOTA AVELAR ALMEIDA

Orientador: Túlio Ângelo Machado Toffolo  
Co-orientador: Marcone Jamilson Freitas Souza

**UM ALGORITMO HEURÍSTICO PARA O PROBLEMA DE  
GERENCIAMENTO DE ESCALA OPERACIONAL DE  
CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO**

Ouro Preto  
Dezembro de 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS  
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**UM ALGORITMO HEURÍSTICO PARA O PROBLEMA DE  
GERENCIAMENTO DE ESCALA OPERACIONAL DE  
CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação.

BRUNO MOTA AVELAR ALMEIDA

Ouro Preto  
Dezembro de 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

FOLHA DE APROVAÇÃO

UM ALGORITMO HEURÍSTICO PARA O PROBLEMA DE  
GERENCIAMENTO DE ESCALA OPERACIONAL DE  
CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO

BRUNO MOTA AVELAR ALMEIDA

Monografia defendida e aprovada pela banca examinadora constituída por:

Prof. TÚLIO ÂNGELO MACHADO TOFFOLO – Orientador  
Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. MARCONE JAMILSON FREITAS SOUZA – Co-orientador  
Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. SABIR RIBAS  
Universidade Federal de Ouro Preto

Ouro Preto, Dezembro de 2011

# Resumo

Este trabalho apresenta um algoritmo heurístico para resolução de um problema de timetabling, o Problema de Gerenciamento de Escalas Operacionais de Controladores de Tráfego Aéreo (PGECTA). O algoritmo proposto combina as metaheurísticas *Multi-Start* e *General Variable Neighborhood Search* (GVNS). Do procedimento Multi-Start utilizou-se a fase de construção para produzir soluções viáveis e de boa qualidade rapidamente. O GVNS foi escolhido devido a sua simplicidade, eficiência e capacidade natural de sua busca local, feita pelo método *Variable Neighborhood Descent*, para lidar com diferentes vizinhanças. Resultados computacionais mostram a efetividade do algoritmo proposto.

**Palavras-chave:** *Timetabling*, Escalonamento dos Controladores de Tráfego Aéreo, Meta-heurísticas

# Abstract

This work presents a heuristic algorithm to solve a timetabling problem, the Problem of Managing Operational Scales of Air Traffic Controllers. (PMSATC). The proposed algorithm combines two metaheuristics, Multi-Start and General Variable Neighborhood Search (GVNS). Multi-Start procedure is used in the construction phase to produce feasible and high quality solutions quickly. The GVNS was chosen because of its simplicity, efficiency and capacity of its natural local search, made by the Variable Neighborhood Descent method, to deal with different neighborhoods. Computational results show the effectiveness of the proposal.

**Keywords:** Timetabling, Air Traffic Controller Rostering, Metaheuristics

*À minha família, aos meus amigos.*

# Agradecimentos

A Deus.

Aos meus pais João Luiz e Marlene, pelo amor incondicional, pelo eterno orgulho ao longo da caminhada, pelo apoio, compreensão, ajuda, e, em especial, por todo carinho.

Ao meu irmão Tiago, pelo seu exemplo de determinação, pela amizade, compreensão e pela grande ajuda.

Aos meus grandes e eternos amigos Bruno Nazário e Carol, pela oportunidade de fazer parte de suas vidas.

Aos meus amigos da República Tarja Preta, pelos grandes momentos vividos ao longo desta caminhada.

Aos meus amigos controladores de tráfego aéreo, minha segunda família, pela motivação e pela amizade.

Ao meu amigo Vítor Nazário, pela amizade e pela grande ajuda prestada nesta monografia.

Aos professores Túlio e Marcone, pela orientação deste trabalho.

Aos amigos João Machado e Gessi, pela amizade e hospitalidade.

A todos amigos de Ouro Preto, pela amizade.

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
1.1	Motivação . . . . .	1
1.2	Objetivos . . . . .	2
1.2.1	Objetivo geral . . . . .	2
1.2.2	Objetivos específicos . . . . .	2
1.3	Estrutura do Trabalho . . . . .	2
<b>2</b>	<b>Revisão Bibliográfica</b>	<b>4</b>
2.1	Introdução . . . . .	4
2.2	Heurísticas . . . . .	4
2.3	Metaheurísticas . . . . .	5
2.3.1	<i>Multi-Start</i> . . . . .	5
2.3.2	Busca Geral em Vizinhança Variável . . . . .	7
2.3.3	Descida em Vizinhança Variável . . . . .	7
<b>3</b>	<b>Descrição do Problema Abordado</b>	<b>9</b>
3.1	O Problema de Gerenciamento de Escala dos Controladores de Tráfego Aéreo . . . . .	9
<b>4</b>	<b>Metodologia</b>	<b>12</b>
4.1	Representação de uma solução . . . . .	12
4.2	Estruturas de Vizinhança . . . . .	13
4.2.1	Movimento Adiciona e Remove CTA - $N^{AR}(s)$ . . . . .	13
4.2.2	Movimento Troca CTA - $N^T(s)$ . . . . .	14
4.3	Avaliação de uma solução . . . . .	14
4.4	Geração de uma solução inicial . . . . .	15
4.5	Algoritmo Proposto . . . . .	17
4.6	<i>Framework OptFrame</i> . . . . .	18
<b>5</b>	<b>Experimentos</b>	<b>20</b>
<b>6</b>	<b>Conclusões e Trabalhos Futuros</b>	<b>24</b>

<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>25</b>
<b>Anexos</b>	<b>26</b>

# **Lista de Figuras**

3.1	Exemplo de uma escala de trabalho retirada da internet . . . . .	11
4.1	Exemplo de Solução para o PGECTA . . . . .	12
4.2	Exemplo dos vetores de pertinência . . . . .	13
4.3	Exemplo aplicação do movimento $N^{AR}(s)$ . . . . .	14
4.4	Exemplo aplicação do movimento $N^T(s)$ . . . . .	14
5.1	Instância r55_1 . . . . .	22
6.1	Instância v53_1 . . . . .	28
6.2	Instância r55_1 . . . . .	29
6.3	Instância r55_2 . . . . .	30
6.4	Instância v53_1 . . . . .	31
6.5	Instância v51_1 . . . . .	32

# **Lista de Tabelas**

5.1	Característica das Instâncias . . . . .	20
5.2	Resultados <i>MSGVNS</i> . . . . .	21
5.3	Características das melhores soluções . . . . .	23

# List of Algorithms

2.1	<i>Multi-Start</i>	6
2.2	ConstroiSolucaoGulosa	6
2.3	<i>GVNS</i>	7
2.4	<i>Troca Vizinhança</i>	7
2.5	Descida em Vizinhança Variável	8
4.1	ConstróiSoluçãoInicial	15
4.2	GereRankMelhoresCTAs	16
4.3	<i>MSGVNS</i>	17
4.4	Refinamento	18
4.5	VND	18

# Capítulo 1

## Introdução

O presente trabalho trata do Problema de Gerenciamento de Escalas Operacionais de Controladores de Tráfego Aéreo (PGECTA). Neste problema, deve-se determinar uma escala operacional válida para os Controladores de Tráfego Aéreo (*Air Traffic Controller*) atendendo as restrições trabalhistas e operacionais e, se possível, as restrições pessoais.

### 1.1 Motivação

A maioria dos usuários de transporte aéreo no território brasileiro desconhece a existência de uma grande infraestrutura de segurança envolvendo aeronaves em decolagem, aterrissagem, manobras nos pátios ou estacionadas. O controlador de tráfego aéreo (CTA) é a chave deste grande sistema de gerenciamento e controle do espaço aéreo. O CTA é responsável pela aeronave desde o acionamento do motor até a parada no aeroporto de destino. Embora de grande importância, a profissão de controlador de tráfego aéreo não é regulamentada no país e é desconhecida do grande público.

O tráfego aéreo brasileiro, bem como o de outros países, tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. O CTA deve se adaptar ao volume de tráfego sem perder em qualidade de serviço. Não há espaço para erros humanos, uma vez que um pequeno erro do CTA pode provocar um acidente, como aquele ocorrido em 29 de setembro de 2006, [http://pt.wikipedia.org/wiki/Voo\\_Gol\\_1907](http://pt.wikipedia.org/wiki/Voo_Gol_1907), quando duas aeronaves se colidiram no ar, ocasionando a morte de 154 pessoas. Assim, a profissão exige agilidade intelectual, velocidade de raciocínio, capacidade de adaptação e principalmente resistência ao estresse.

O CTA supervisiona uma zona do espaço aéreo, de tamanho variável, denominada setor. O espaço aéreo é cortado por diferentes aerovias, que representam corredores pelos quais as aeronaves se deslocam de um aeroporto a outro. Para todas estas rotas existem regras específicas de navegação, e o CTA deve garantir a separação mínima entre as aeronaves.

Para uma boa execução de suas atividades, é importante que os CTAs tenham uma escala de trabalho equilibrada ao longo do mês, que respeite todas as normas trabalhistas e que, se

possível, atendam às requisições pessoais. Como o PGECTA é uma variante de um problema de *timetabling*, é um problema da classe NP-difícil (Cabral et al., 2000). Como tal, ainda não existem algoritmos que o resolvam em tempo polinomial; sendo portanto indicados para sua resolução procedimentos heurísticos.

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1 Objetivo geral

- Desenvolver um algoritmo heurístico para gerar soluções viáveis e de boa qualidade para o Problema de Gerenciamento de Escala dos Controladores de Tráfego Aéreo (PGECTA)

### 1.2.2 Objetivos específicos

- Revisar a literatura sobre técnicas mais utilizadas para busca de soluções de problemas de escalonamento pessoal;
- Estudar a linguagem de programação C++;
- Gerar um algoritmo que permita a geração automática da escala operacional, vistas as restrições operacionais e individuais dos controladores de tráfego aéreo;
- Reduzir, quando possível, o número de dias de trabalho do controlador de tráfego aéreo.
- Utilizar, no mínimo dois algoritmos de otimização e comparar os resultados.
- Contribuir com a formação de recursos humanos especializados nessa área do conhecimento.
- Contribuir para a consolidação da linha de pesquisa “Otimização Combinatória” do grupo de Logística e Pesquisa Operacional da UFOP.
- Se possível, produzir um artigo a ser submetido a um periódico nacional.

## 1.3 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho está dividido em cinco capítulos, incluindo esta introdução.

No Capítulo 2 é apresentada uma revisão bibliográfica sobre os diversos métodos utilizados na resolução de problemas de *timetabling*, além de uma breve revisão sobre os métodos utilizados neste trabalho. Já no Capítulo 3 é apresentada a definição do Problema de Gerenciamento de Escala dos Controladores de Tráfego Aéreo (PGECTA).

No Capítulo 4 é apresentado o algoritmo proposto, denominado MSGVNS, para resolver o PGECTA. Para detalhar esse algoritmo, o qual é baseado nas metaheurísticas *Multi-Start*

e *General Variable Neighborhood Search*, é mostrada como uma solução é representada, como são geradas as soluções iniciais, as estruturas de vizinhança utilizadas, a função de avaliação e a estrutura geral do algoritmo proposto.

No Capítulo 5 são apresentados e analisados os resultados computacionais e no Capítulo 6 são apresentadas as conclusões e apontadas as sugestões para trabalhos futuros.

## Capítulo 2

# Revisão Bibliográfica

### 2.1 Introdução

É comum encontrarmos na literatura trabalhos da área de Pesquisa Operacional relacionados à resolução de problemas como: escalonamento de horários (Mariano, 2007; Freitas, 2007), escalonamento de salas de aulas (Silva et al., 2005), escalonamento de motoristas (Méllo et al., 2006), escalonamento de enfermeiros (Camilo e Stelle, 2008), entre outros.

A literatura tem mostrado que algoritmos heurísticos têm resolvido com eficiência vários problemas *timetabling* (Loo et al., 1986; D. e de Werra, 1997; Santiago-Mozos et al., 2005; Lü e Hao, 2010). De modo geral, cada um desses trabalhos propõe uma solução boa, quando não ótima, para o problema abordado. Essa solução visa ao atendimento de todas as restrições, maximizando o aproveitamento de recursos envolvidos no problema, além de tentar atender ao máximo as preferências das pessoas envolvidas. A diferença entre esses problemas reside, sobretudo, nas regras trabalhistas existentes e em algumas restrições operacionais.

### 2.2 Heurísticas

As heurísticas são técnicas que visam a obtenção de soluções de boa qualidade em um tempo computacional aceitável. Essas técnicas, no entanto, não garantem a obtenção da solução ótima para o problema nem são capazes de garantir o quão próximo a solução obtida está da ótima.

As heurísticas podem ser construtivas ou de refinamento. As construtivas têm por objetivo construir uma solução, usualmente, elemento a elemento. A escolha de cada elemento está, geralmente, relacionada a uma determinada função que o avalia de acordo com sua contribuição para a solução. Tal função é bastante relativa, pois varia conforme o tipo de problema abordado.

As heurísticas de refinamento, também chamadas de mecanismos de busca local, são técnicas baseadas na noção de vizinhança. Para definirmos o que é uma vizinhança, seja  $S$  o

espaço de busca de um problema de otimização e  $f$  a função objetivo a minimizar. O conjunto  $N(s) \subseteq S$ , o qual depende da estrutura do problema tratado, reúne um número determinado de soluções  $s'$ , denominado vizinhança de  $s$ . Cada solução  $s' \in N(s)$  é chamada de vizinho de  $s$  e é obtida a partir de uma operação chamada de movimento.

Em linhas gerais, esses métodos partem de uma solução inicial  $s_0$ , percorrem o espaço de busca por meio de movimentos, passando de uma solução para outra que seja sua vizinha.

## 2.3 Metaheurísticas

Metaheurísticas são procedimentos de busca local destinados a resolver aproximadamente um problema de otimização, tendo a capacidade de escapar das armadilhas dos ótimos locais, ainda distantes de um ótimo global. Elas podem ser de busca local ou populacional. Na primeira, a exploração do espaço de soluções é feita por meio de movimentos, os quais são aplicados a cada passo sobre a solução corrente, gerando outra solução promissora em sua vizinhança. Já na segunda, trabalha-se com um conjunto de soluções, recombinando-as com o intuito de aprimorá-las.

Neste trabalho, foi desenvolvido um método inspirado nas metaheurísticas *Multi-Start* - MS (Martí, 2003) e Busca Geral em Vizinhança Variável (GVNS), que utiliza como busca local o método Descida em Vizinhança Variável (VND), descritos nas Seções 2.3.1 2.3.2 e 2.3.3, respectivamente.

### 2.3.1 *Multi-Start*

A metaheurística *Multi-Start* consiste em fazer amostragens do espaço de soluções, aplicando a cada solução gerada um procedimento de refinamento. As amostras são obtidas por meio da geração de soluções aleatórias. Com este procedimento, há uma diversificação no espaço de busca, possibilitando escapar dos ótimos locais. A grande vantagem do método é que ele é de fácil implementação. No Algoritmo 2.1 apresenta-se o pseudocódigo de um procedimento *Multi-Start* básico para um problema de minimização. Um número máximo de iterações ou um tempo máximo de processamento é normalmente utilizado como critério de parada.

---

**Algoritmo 2.1:** *Multi-Start*

---

**Entrada:** Função  $f(\cdot)$ ,  $N(\cdot)$

- 1  $f^* \leftarrow \infty$
- 2 **enquanto** Critério de parada não atendido **faça**
- 3      $s \leftarrow \text{ConstroiSolucaoGulosa}()$
- 4      $s \leftarrow \text{BuscaLocal}()$
- 5     **se**  $f(s) < f(s^*)$  **então**
- 6          $s^* \leftarrow s$
- 7          $f^* \leftarrow f(s)$
- 8     **fim**
- 9 **fim**
- 10  $s \leftarrow s^*$
- 11 **retorna**  $s$

---

Uma variação comum no procedimento *Multi-Start* consiste em partir de uma solução inicial gerada por um procedimento construtivo guloso. Assim, no Algoritmo 2.1 cria-se uma linha 0 e substitui-se a linha 1, tal como se segue:

0 –  $s^* \leftarrow \text{ConstroiSolucaoGulosa}();$  Melhor solução até então 1 –  $f \leftarrow f(s^*);$  Valor associado a  $s^*$

O procedimento *ConstroiSolucaoGulosa()* encontra-se descrito no Algoritmo 2.2.

---

**Algoritmo 2.2:** *ConstroiSolucaoGulosa*

---

**Entrada:** Função  $g(\cdot)$

- 1  $s \leftarrow \emptyset$
- 2 Inicialize o conjunto  $C$  de elementos candidatos
- 3 **enquanto**  $C \neq \emptyset$  **faça**
- 4      $g(t_{melhor}) = \text{melhor}\{g(t) \mid t \in C\}$
- 5      $s \leftarrow s \cup \{t_{melhor}\}$
- 6     Atualize o conjunto  $C$  de elementos candidatos
- 7 **fim**
- 8 **retorna**  $s$

---

O Algoritmo 2.2 mostra a construção de uma solução inicial para um problema de otimização que utiliza uma função gulosa  $g(\cdot)$ . Neste Algoritmo,  $t_{melhor}$  indica o membro do conjunto de elementos candidatos com o valor mais favorável da função de avaliação  $g$ , isto é, aquele que possui o menor valor de  $g$  no caso de o problema ser de minimização ou o maior valor de  $g$  no caso de o problema ser de maximização.

### 2.3.2 Busca Geral em Vizinhança Variável

A Busca Geral em Vizinhança Variável, ou *General Variable Neighborhood Search* (GVNS), é uma metaheurística inspirada na ideia de buscar boas soluções por meio de estruturas de vizinhança diferentes. Referências ao GVNS podem ser encontradas em Hansen et al. (2008b), Hansen et al. (2008a), Hansen e Mladenovic (2001), Mladenovic e Hansen (1997). A metaheurística GVNS se baseia no fato de que um *ótimo global* é, consequentemente, um *ótimo local* para todas as possíveis vizinhanças de uma solução.

O Algoritmo 2.3, que faz uso do método Troca Vizinhança (Algoritmo 2.4), mostra o pseudocódigo do GVNS.

---

#### Algoritmo 2.3: *GVNS*

---

**Entrada:** Função  $f(\cdot)$ ,  $kMax$ ,  $tMax$ , Nível  $p$   
**Saída:** Solução  $s^*$  de qualidade possivelmente superior à  $s$  de acordo com a função  $f$

```

1 enquanto  $k = kMax$  faça
2    $k \leftarrow 1$ 
3   enquanto  $t < tMax$  faça
4      $s' \leftarrow$  Perturbação( $s, k$ )
5      $s'' \leftarrow$  VND( $s', f$ )
6     TrocaVizinhança( $f(\cdot), s, s'', k$ )
7   fim
8    $t \leftarrow$  TempoCPU
9 fim
10 retorna  $s$ 
```

---



---

#### Algoritmo 2.4: *Troca Vizinhança*

---

**Entrada:** Função  $f(\cdot)$

```

1 se  $f(s'') < f(s)$  então
2    $s \leftarrow s''$ 
3    $k \leftarrow 1$ 
4 fim
5 senão
6    $| k \leftarrow k + 1$ 
7 fim
```

---

### 2.3.3 Descida em Vizinhança Variável

A Descida em Vizinhança Variável (Hansen e Mladenovic, 2001), conhecida na literatura inglesa como *Variable Neighborhood Descent* - VND, é uma metaheurística que consiste em explorar o espaço de soluções por meio de trocas sistemáticas de estruturas de vizinhança.

Seja  $s$  a solução corrente e  $N$  a vizinhança de uma solução estruturada em  $r$  vizinhanças distintas, isto é,  $N = N^{(1)} \cup N^{(2)} \cup \dots \cup N^{(r)}$ . O VND inicia-se analisando a primeira estrutura de vizinhança  $N^{(1)}$ . A cada iteração, o método gera o melhor vizinho  $s'$  da solução corrente  $s$  na vizinhança  $N^{(k)}$ . Caso  $s'$  seja melhor que  $s$ , então  $s'$  passa a ser a nova solução corrente e retorna-se à vizinhança  $N^{(1)}$ . Caso contrário, passa-se para a próxima estrutura de vizinhança  $N^{(k+1)}$ . O método termina quando não é possível encontrar uma solução  $s' \in N^{(r)}$  melhor que a solução corrente.

O Algoritmo 2.5 mostra o pseudocódigo do VND.

---

**Algoritmo 2.5:** Descida em Vizinhança Variável

---

**Entrada:** Indivíduo  $s$  e Função de Avaliação  $f$

**Entrada:**  $r$  vizinhanças distintas

**Saída:** Indivíduo  $s^*$  de qualidade possivelmente superior à  $s$  de acordo com a função  $f$

```

1   $k \leftarrow 1$ 
2  enquanto  $k \leq r$  faça
3    Encontre o melhor vizinho  $s' \in N^{(k)}(s)$ 
4    se  $f(s') < f(s)$  então
5      |    $s \leftarrow s'; k \leftarrow 1$ 
6    fim
7    senão
8      |    $k \leftarrow k + 1$ 
9    fim
10 fim
11 retorna  $s$ 
```

---

## Capítulo 3

# Descrição do Problema Abordado

### 3.1 O Problema de Gerenciamento de Escala dos Controladores de Tráfego Aéreo

O Problema de Gerenciamento de Escala dos Controladores de Tráfego Aéreo (PGECTA) tem algumas características desses problemas apontados no Capítulo 2, mas difere em algumas, como as descritas a seguir.

Cada CTA deve contabilizar ao máximo 20 turnos ao final de cada mês, sendo que as restrições operacionais não devem ser infringidas. As restrições operacionais são:

- Mínimo de 12 CTAs no turno da manhã, 13 no da tarde e 9 no pernoite;
- Máximo de 10 manhãs por mês por CTA;
- Máximo de 10 tardes por mês por CTA;
- Máximo de 10 pernoites por mês por CTA;
- Máximo de 3 pernoites consecutivos por CTA;
- Máximo de 6 serviços consecutivos sem um dia inteiro de folga por CTA;
- Máximo de 6 dias consecutivos de folga por CTA;
- Período mínimo de descanso entre serviços de 1 turno por CTA.

Além disso, o problema torna-se mais complexo no fato de o mesmo ter que atender, além das restrições operacionais, restrições como preferências de horários por parte dos controladores.

Por exemplo, um CTA não pode ou não deseja trabalhar entre os dias 20 e 25 e não poderá trabalhar no turno da manhã entre os dias 5 e 11 do próximo mês. Para este CTA, além das

restrições descritas anteriormente, teremos um conjunto de objetivos individuais que poderão ser ou não atendidos.

Vale ressaltar que, este trabalho não tem como objetivo diminuir a escala de trabalho dos controladores, ou seja, reduzir o número médio de turnos trabalhos por CTA, ao invés disso, o trabalho tem como foco, gerar uma escala operacional válida e que atenda, ao máximo, todas as restrições individuais.

A Figura 3.1 mostra uma escala de trabalho, retirada da internet, para um mês com 31 dias de trabalho.

CIA 1	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
CIA 2	I	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
CIA 3	M	T	MP	M	T	M	T	P	M	T	P	M	T	P	M	M	P	T	T	M	T	P	M	
CIA 4	P	M	T	T	T	M	T	P	M	T	P	T	T	MP	M	T	P	MP	T	M	T	P	M	
CIA 5	MP	P	M	T	P	M	T	P	M	T	P	M	T	P	M	P	P	T	T	M	P	T	P	
CIA 6	P	P	M	T	P	M	T	P	M	M	MP	P	MP	T	P	M	T	P	T	M	P	P	T	
CIA 7	T	P	MP	M	T	M	T	P	M	T	T	P	T	P	T	M	T	P	P	M	T	P	T	
CIA 8	MP	MP	P	M	P	M	P	T	M	P	P	T	M	M	M	M	M	T	T	T	T	T	T	
CIA 9	T	M	T	MP	T	M	T	P	T	M	T	MP	P	T	P	M	T	P	T	M	T	P	T	
CIA 10	MP	T	T	T	T	M	MP	T	P	M	M	P	T	P	T	P	M	MP	MP	T	MP	T	MP	
CIA 11	T	MP	P	T	T	T	P	T	M	T	MP	P	MP	T	P	T	M	T	T	M	P	T	M	
CIA 12	P	T	T	T	T	T	MP	P	P	T	P	T	P	T	P	T	T	T	T	M	T	P	T	
CIA 13	T	M	T	M	M	T	MP	M	T	M	T	T	T	T	T	M	T	MP	M	M	T	T	T	
CIA 14	T	M	T	P	M	MP	T	M	P	T	T	M	T	T	T	T	M	T	P	T	M	T	T	
CIA 15	T	T	T	M	T	M	T	T	M	M	T	T	M	M	M	MP	T	P	M	T	P	T	M	
CIA 16	T	T	T	M	T	T	P	MP	T	P	T	MP	T	M	M	T	P	T	P	M	T	P	T	
CIA 17	P	MP	T	M	T	M	T	T	T	M	M	T	P	T	T	T	T	T	T	M	T	P	T	
CIA 18	M	MP	T	M	T	T	T	T	M	M	M	T	P	T	M	T	MP	T	MP	T	T	MP	T	
CIA 19	T	MP	T	T	MP	T	T	MP	T	T	P	T	P	T	P	T	T	P	T	M	T	P	T	
CIA 20	M	MP	T	T	MP	T	M	P	T	T	T	M	T	T	M	T	T	T	T	M	T	P	T	
CIA 21	M	T	M	T	P	P	P	T	T	T	T	M	P	T	T	M	T	P	T	M	T	P	T	
CIA 22	T	T	M	M	T	MP	T	T	M	M	T	T	M	T	T	M	M	M	M	M	M	M	T	
CIA 23	T	T	T	M	M	T	M	T	T	M	T	M	T	P	T	M	T	MP	T	T	P	M	T	
CIA 24	P	T	T	T	T	M	P	M	T	M	T	M	M	M	M	T	M	M	T	P	M	T	T	
CIA 25	T	M	T	MP	T	MP	T	T	M	T	M	T	P	T	T	P	M	T	M	T	M	T	M	
CIA 26	M	P	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	P	T	T	T	M	M	T	M	M	T	
CIA 27	M	MP	M	M	T	M	T	P	M	MP	P	T	T	T	T	M	T	M	T	M	T	M	T	
CIA 28	T	M	T	MP	T	M	M	T	M	T	M	T	P	T	P	T	P	T	N	T	N	T	T	
Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	T	Q	S	S	D	S	S	

Figura 3.1: Exemplo de uma escala de trabalho retirada da internet

# Capítulo 4

## Metodologia

Neste capítulo é apresentada a metodologia proposta para resolver o PGECTA. Na Seção 4.1 mostra-se como uma solução do problema é representada, enquanto na Seção 4.2 são apresentados os movimentos utilizados para explorar o espaço de soluções do problema. Na Seção 4.3 mostra-se como uma solução é avaliada. Os métodos de geração de uma solução inicial são apresentados na Seção 4.4. Na Seção 4.5 é descrito o algoritmo proposto para resolver o PGECTA, o qual é inspirado nas metaheurísticas Multi-Start e Busca Geral em Vizinhança Variável (GVNS). Por fim, na seção 4.6 são apresentados os principais aspectos do *framework* OptFrame, que auxiliou no desenvolvimento deste trabalho.

### 4.1 Representação de uma solução

Uma solução é representada por uma matriz  $E_{|T| \times |D|}$ , em que:

- $|T| = 3$ , são os três turnos possíveis: manhã, tarde, pernoite.
- $|D|$ , são o número de dias do mês em que o escalonamento está sendo executado.

A Figura 4.1 exemplifica uma possível solução para o PGECTA em um mês hipotético de 4 dias.

$$s = \left[ \begin{array}{c|cccc} & & Dia1 & Dia2 & Dia3 & Dia4 \\ Manha & e_{0,1} & e_{0,2} & e_{0,3} & e_{0,4} \\ Tarde & e_{1,1} & e_{1,2} & e_{1,3} & e_{1,4} \\ Pernoite & e_{2,1} & e_{2,2} & e_{2,3} & e_{2,4} \end{array} \right]$$

Figura 4.1: Exemplo de Solução para o PGECTA

Cada célula  $e_{i,j}$  na matriz da Figura 4.1 é um vetor de pertinência de tamanho igual ao número de controladores  $nCTA$ , isto é:

$$e_{i,j} = [cta_0, cta_1, cta_2, \dots, cta_{nCTA}]$$

Cada índice deste vetor pode ter o valor 0 ou 1, sendo que, o valor 1 indica que o controlador está trabalhando no turno  $i$  do dia  $j$ , já o valor 0 indica que o CTA não está trabalhando no turno  $i$  do dia  $j$ .

Desconsiderando-se as restrições operacionais, podemos exemplificar parte de uma possível escala dos controladores para três turnos do mês hipotético exposto na solução da Figura 4.1 por meio dos vetores apresentados na Figura 4.2.

$$e_{0,1} = [0, 1, 1, 0, 1]$$

$$e_{1,3} = [1, 1, 1, 1, 1]$$

$$e_{2,4} = [1, 0, 0, 0, 1]$$

Figura 4.2: Exemplo dos vetores de pertinência

Percebe-se que, no primeiro vetor do exemplo os CTAs 2, 3 e 5 estão trabalhando no turno da manhã do dia 1. Para o segundo vetor, notamos que todos os CTAs estão trabalhando no turno da tarde do dia 3. Por último, os CTAs 1 e 5 estão trabalhando no turno da noite do dia 4.

## 4.2 Estruturas de Vizinhança

Para explorar o espaço de soluções do problema foram propostas duas estruturas de vizinhança,  $N^{AR}(.)$  e  $N^T(.)$ , as quais usam dois tipos de movimento a seguir descritos.

### 4.2.1 Movimento Adiciona e Remove CTA - $N^{AR}(s)$

**Movimento Adiciona e Remove CTA -  $N^{AR}(s)$ :** Este movimento consiste em dar folga a um dado CTA em um turno  $i$  do dia  $j$  e colocar um outro CTA para trabalhar no lugar deste. Desta maneira, neste movimento uma célula do vetor  $e_{i,j}$  muda seu valor de 1 para 0, enquanto uma outra célula deste mesmo vetor mudar seu valor de 0 para 1.

Na Figura 4.3 têm-se um exemplo de aplicação do movimento  $N^{AR}(s)$ , considerando a solução exemplo da Figura 4.1.

Na Figura 4.3, nota-se que o CTA 1 deixou trabalhar no turno da noite do dia 4, sendo substituído pelo CTA 3.

---


$$\begin{aligned} e_{inicial(2,4)} &= [1, 0, 0, 0, 1] \\ e_{final(2,4)} &= [0, 0, 1, 0, 1] \end{aligned}$$


---

Figura 4.3: Exemplo aplicação do movimento  $N^{AR}(s)$ 

#### 4.2.2 Movimento Troca CTA - $N^T(s)$

**Movimento Troca CTA -  $N^T(s)$ :** Consiste em trocar duas células distintas, ou seja, diferentemente do movimento  $N^{AR}(s)$ , neste movimento podemos selecionar um CTA de um vetor  $e_{i,j}$  e outro CTA de um vetor  $e_{n,m}$ , desde que se os dias forem iguais ( $m == j$ ), os turnos devem ser diferentes ( $n \neq i$ ).

---

$$\begin{aligned} e_{inicial(1,2)} &= [1, 0, 0, 1, 1] \\ e_{inicial(2,3)} &= [1, 0, 1, 0, 1] \\ e_{final(1,2)} &= [1, 0, 1, 0, 1] \\ e_{final(2,3)} &= [1, 0, 0, 1, 1] \end{aligned}$$


---

Figura 4.4: Exemplo aplicação do movimento  $N^T(s)$ 

Na Figura 4.4, nota-se que o CTA 4 deixou trabalhar no turno da tarde do dia 2, sendo substituído pelo CTA 3. Além disso, o CTA 4 passou a trabalhar no turno da noite do dia 3, substituindo o CTA 3.

### 4.3 Avaliação de uma solução

No modelo heurístico adotado, uma solução  $s$  é avaliada por uma função  $f$ , a ser minimizada, dada pela Eq. (4.1). Esta função é baseada em penalidades, sendo composta de duas parcelas:  $f^{obj}$  e  $f^{inv}$ .

$$f(s) = f^{obj}(s) + f^{inv}(s) \quad (4.1)$$

A parcela  $f^{obj}$ , dada pela Eq. (4.2), refere-se à função objetivo do problema, sendo:  $CTA$  o conjunto de controladores;  $D$  o conjunto de dias trabalhados;  $T$  o conjunto de turnos por dia trabalhado;  $x_{c,t,d}$  uma matriz binária que vale 1 se o controlador  $c$  trabalha no turno  $t$  do dia  $d$ , e 0, caso contrário; e  $P_{c,t,d}$  refere-se ao valor positivo da *não preferência* do controlador  $c$  em trabalhar no turno  $t$  do dia  $d$ ; caso este controlador não tenha objeção em trabalhar no turno  $t$  do dia  $d$ , o valor será 0.

$$f^{obj}(s) = \sum_{c \in CTA} P_{c,t,d} \times x_{c,t,d} \quad \forall t \in T; d \in D \quad (4.2)$$

Já a segunda parcela  $f^{inv}$ , dada pela Eq. (4.3), refere-se às restrições operacionais do problema, descritas no Capítulo 3. Caso alguma dessas restrições seja violada, é atribuído um valor alto à solução  $s$ , pois esta solução é inviável na prática.

$$f^{inv}(s) = \sum_{c \in CTA} \left( f_c^T(s) + f_c^{T_{M,T,N}}(s) + f_c^{PC}(s) + f_c^{SF}(s) + f_c^F(s) + f_c^{MD}(s) \right) \quad (4.3)$$

Na Eq. (4.3), a parcela  $f_c^T(s)$  avalia  $s$  quanto à inviabilidade do CTA  $c$  trabalhar mais que 20 turnos totais, enquanto que a parcela  $f_c^{T_{M,T,N}}(s)$  avalia o CTA  $c$  trabalhar mais que 10 turnos da manhã, da tarde ou da noite;  $f_c^{PC}(s)$  avalia  $s$  quanto ao desrespeito do CTA  $c$  trabalhar mais que três pernoites consecutivos;  $f_c^{SF}(s)$  avalia  $s$  quanto ao fato de o CTA  $c$  trabalhar mais que seis dias consecutivos sem folga;  $f_c^F(s)$  avalia  $s$  quanto à situação de o CTA  $c$  folgar mais que seis dias consecutivos e  $f_c^{MD}(s)$  avalia  $s$  quanto ao desrespeito ao fato de o CTA  $c$  trabalhar dois turnos consecutivos.

#### 4.4 Geração de uma solução inicial

Para geração de uma solução inicial para o problema utiliza-se uma heurística gulosa, cujo pseudocódigo está descrito no Algoritmo 4.1.

---

**Algoritmo 4.1:** ConstróiSoluçãoInicial

---

**Entrada:** Conjunto de dias  $D$  a serem alocados  
**Saída:** Solução de inicial  $S$

```

1 enquanto  $D \neq \emptyset$  faça
2   Escolha um dia aleatório  $d \in D$ 
3   Remova o dia  $d$  do conjunto  $D$ 
4    $t \leftarrow$  manhã
5    $Rank_M \leftarrow$  GereRankMelhoresCTAs( $t, d$ )
6    $S(t, d) \leftarrow Rank_M$ 
7    $t \leftarrow$  tarde
8    $Rank_T \leftarrow$  GereRankMelhoresCTAs( $t, d$ )
9    $S(t, d) \leftarrow Rank_T$ 
10   $t \leftarrow$  noite
11   $Rank_N \leftarrow$  GereRankMelhoresCTAs( $t, d$ )
12   $S(t, d) \leftarrow Rank_N$ 
13 fim
14 Retorne  $S$ 

```

---

Na linha 2 do Algoritmo 4.1 escolhe-se aleatoriamente um dia  $d$  para realizar a alocação dos

CTAs. Nas linhas 6, 9 e 12 insere-se na solução inicial  $S$  do problema os *melhores* CTAs (escolhidos pelo procedimento GereRankMelhoresCTAs, descrito no Algoritmo 4.2) para trabalhar no dia  $d$  nos turnos da manhã, tarde e noite, respectivamente.

---

**Algoritmo 4.2:** GereRankMelhoresCTAs

---

**Entrada:** Turno  $t$ , Dia  $d$ , Número de CTAs disponíveis  $nCTA$   
**Saída:** Vetor  $v$  dos *melhores* CTAs para trabalhar no turno  $t$  do dia  $d$

```

1  $Rank[.] \leftarrow 0$ 
2 para  $c \leftarrow 1$  até  $nCTA$  faca
3    $Rank[c] \leftarrow foPenalizacao(c, t, d)$ 
4    $Rank[c] \leftarrow Rank[c] + foDescanso(c, t, d)$ 
5    $Rank[c] \leftarrow Rank[c] + foMaxDiasSemFolga(c, t, d)$ 
6    $Rank[c] \leftarrow Rank[c] + foMaxDiasFolga(c, t, d)$ 
7    $Rank[c] \leftarrow Rank[c] + foMaxTurnoFixoTrab(c, t, d)$ 
8    $Rank[c] \leftarrow Rank[c] + foMaxTurnosTrab(c, t, d)$ 
9    $Rank[c] \leftarrow Rank[c] + foMaxNoitesConsecutivas(c, t, d)$ 
10   $Rank[c] \leftarrow Rank[c] + foMinTurnosTrab(c, t, d)$ 
11 fim
12  $v \leftarrow$  CTAs (necessários para atender o Turno  $t$ ) com menor valor referente ao vetor  $Rank$ 
13 Retorne  $v$ 
```

---

As penalizações das linhas 3, 4, 5, 7, 8 e 9 do Algoritmo 4.2 são positivas; já as penalizações das linhas 6 e 10 são negativas.

Na linha 3 do Algoritmo 4.2, o CTA  $c$  é penalizado caso ele não possa ou não queira trabalhar do turno  $t$  do dia  $d$ . O valor dessa penalização é apresentado na seção de resultados. Na linha 4, o CTA  $c$  é penalizado caso ele já esteja alocado para trabalhar no turno anterior ao turno  $t$  do dia  $d$ . A linha 5 penaliza o CTA  $c$  por trabalhar mais que seis dias seguidos sem folga antes do dia  $d$ . Na linha 6 o CTA  $c$  é penalizado caso ele esteja folgando os seis dias anteriores ao dia  $d$ . Esta penalização deve ser negativa pois o CTA deve ser alocado o mais rápido possível. A linha 7 penaliza o CTA  $c$  caso ele já tenha trabalhado 10 turnos  $t$  no mês da alocação, já a linha 8 penaliza o CTA  $c$  caso ele já esteja trabalhando 20 turnos totais no mês. A linha 9 penaliza o CTA  $c$  caso ele esteja trabalhando os últimos três turnos da noite anteriores ao dia  $d$ . Por último, a linha 10 bonifica (isto é, atribui uma penalização negativa) cada CTA  $c$  por cada turno trabalhado. Esta bonificação faz com que os CTAs que estejam trabalhando menos sejam alocados; desta forma, a solução tende a distribuir o número de turnos trabalhados igualmente entre os controladores.

Uma solução inicial para o problema é feita aplicando *MultiStartmax* vezes a fase de construção do procedimento *Multi-Start* (Procedimento *ConstróiSoluçãoInicial()* descrito no Algoritmo 4.1) e retorna a melhor das soluções construídas.

## 4.5 Algoritmo Proposto

O algoritmo proposto, denominado *MSGVNS*, combina os procedimentos MS e GVNS, descritos na seção 2.3.2. Do procedimento *Multi-Start* utilizou-se a fase de construção para produzir soluções viáveis e de boa qualidade rapidamente. O GVNS foi escolhido devido a sua simplicidade, eficiência e capacidade natural de sua busca local, feita pelo método *Variable Neighborhood Descent* – VND, para lidar com diferentes vizinhanças, como relatado em Souza et al. (2010).

O pseudocódigo do algoritmo *MSGVNS* está esquematizado no Algoritmo 4.3. Neste algoritmo, *MultiStartmax* representa a quantidade de iterações em que a fase de construção do procedimento *Multi-Start* é aplicada e *IterMax* indica o número máximo de iterações realizadas em um dado nível de perturbação.

---

### Algoritmo 4.3: *MSGVNS*

---

**Entrada:** Solução  $s$ , *MultiStartmax*, *IterMax*, Função  $f(\cdot)$

**Saída:** Solução  $s^*$  de qualidade possivelmente superior à  $s$  de acordo com a função  $f$

```

1  $s_0 \leftarrow s$ 
2  $s_0 \leftarrow$  Melhor Solução em MultiStartmax iterações do procedimento ConstróiSoluçãoInicial()
3  $s^* \leftarrow \text{VND}(s_0, f)$ 
4  $p \leftarrow 0$ 
5 enquanto critério de parada não satisfeito faça
6    $iter \leftarrow 0$ 
7   enquanto  $iter < \text{IterMax}$  e critério de parada não satisfeito faça
8      $s' \leftarrow \text{Refinamento}(s^*, p, f)$ 
9     se  $s'$  for melhor que  $s^*$  de acordo com a função  $f$  então
10        $s^* \leftarrow s'$ ;
11        $p \leftarrow 0$ ;
12        $iter \leftarrow 0$ 
13     fim
14   senão
15      $iter \leftarrow iter + 1$ 
16   fim
17 fim
18    $p \leftarrow p + 1$ 
19 fim
20 retorna  $s^*$ 

```

---

A solução inicial  $s_0$  (linha 2 do Algoritmo 4.3) é gerada aplicando-se *MultiStartmax* a fase de construção do procedimento *Multi-Start*, isto é, o procedimento *ConstróiSoluçãoInicial* descrito na seção 4.4.

A busca local é feita pelo procedimento VND, Algoritmo 4.5, usando-se os dois movimentos descritos na seção 4.2, ou seja, os movimentos das vizinhanças  $N^{AR}$ ,  $N^T$ . Para a perturbação, esses dois movimentos são aplicados de forma aleatória de acordo com o procedimento *SelecionaVizinhança* (linha 2 do Algoritmo 4.4).

---

**Algoritmo 4.4:** Refinamento

---

**Entrada:**  $r$  vizinhanças:  $N^{AR}, N^T$   
**Entrada:** Solução Inicial  $s$ , Nível  $p$  e Funcão de Avaliação  $f$   
**Saída:** Solução  $s$

```

1 para  $i \leftarrow 1$  até  $p + 2$  faça
2   |    $k \leftarrow$  SelecionaVizinhança( $r$ )
3   |    $s' \leftarrow$  Perturbação( $s, k$ )
4 fim
5  $s \leftarrow$  VND( $s', f$ )
6 retorna  $s$ 
```

---

**Algoritmo 4.5:** VND

---

**Entrada:**  $r$  vizinhanças na ordem aleatória:  $N^{AR}, N^T$   
**Entrada:** Solução Inicial  $s$  e Funcão de Avaliação  $f$   
**Saída:** Solução  $s$

```

1  $k \leftarrow 1$ 
2 enquanto  $k \leq r$  faça
3   |   Encontre o melhor vizinho  $s' \in N^{(k)}(s)$ 
4   |   se  $f(s') < f(s)$  então
5   |   |    $s \leftarrow s'$ ;
6   |   |    $k \leftarrow 1$ 
7   |   fim
8   |   senão
9   |   |    $k \leftarrow k + 1$ 
10  |   fim
11 fim
12 retorna  $s$ 
```

---

## 4.6 Framework OptFrame

O algoritmo foi implementando com auxílio do *framework* OptFrame<sup>1</sup> (Coelho et al., 2011, 2010). Essa escolha, foi devido a seu arcabouço de fácil utilização, que inclui:

- Representações de soluções e populações;
- Arcabouços de métodos heurísticos e metaheurísticos;
- Interface para análise dos resultados;
- Fórum de discussão com os colaboradores do projeto.

O *framework* OptFrame é, basicamente, uma estrutura computacional que agiliza o desenvolvimento de algoritmos heurísticos. O objetivo do *framework* é fornecer uma simples

<sup>1</sup>disponível em <http://sourceforge.net/projects/optframe/>

interface em C++ para componentes comuns de metaheurísticas baseadas em trajetória e população, aplicadas a problemas de otimização combinatória. Uma vez que muitos métodos são comuns na literatura, o OptFrame fornece um implementação eficiente para versões simples de algumas heurísticas e metaheurísticas, todavia, o usuário pode desenvolver versões "mais inteligentes" e mais robustas, aplicadas ao seu problema específico. Além disso, o OptFrame possui suporte ao desenvolvimento de sistemas em paralelo, tanto para memória compartilhada quanto para memória distribuída. OptFrame tem sido aplicado com sucesso para modelar e resolver vários problemas combinatórios, mostrando um bom equilíbrio entre a flexibilidade e eficiência.

## Capítulo 5

# Experimentos

O algoritmo proposto *MSGVNS* foi implementado em C++ usando o *framework* de otimização OptFrame e compilado pelo g++ 4.0. Os testes foram executados em um microcomputador Pentium Core 2 Quad(Q6600), 2.4 GHZ e 8 GB de RAM.

Para testar o algoritmo proposto, foi usado um conjunto de duas instâncias, denominadas de r55\_1 e r55\_2, do PGECTA associadas à operação de um centro de controladores de tráfego aéreo brasileiro, considerando dados disponibilizados na Internet. Além disso, foram geradas duas instâncias, v53\_1 e v51\_1. A Tabela 5.1 mostra as características de cada uma delas.

Tabela 5.1: Característica das Instâncias

Instância	<i>nCTA</i>	<i>nDias</i>	<i>nManha</i>	<i>nTarde</i>	<i>nPernoite</i>	<i>nRestricoesCTA</i>
r55_1	55	30	12	13	9	43,85
r55_2	55	30	12	13	9	45,72
v53_1	53	30	12	13	9	48
v51_1	51	30	12	13	9	50

Na Tabela 5.1, a coluna “Instância” indica o problema-teste. A coluna *nCTA* indica o número de controladores disponíveis para alocação, *nDias* indica o número de dias do mês de alocação. As colunas *nManha*, *nTarde* e *nPernoite* indicam, respectivamente, o número de CTA’s necessários para os turnos da manhã, tarde e pernoite, para o mês em questão. Já a *nRestricoesCTA* indica a média de restrições por CTA, ou seja, o número total de restrições pessoais dividido por *nCTA*.

As instâncias geradas neste trabalho possuem um menor número de CTA’s disponíveis e um maior número de restrições por CTA se comparadas as instâncias reais, ou seja, foram geradas instâncias mais difíceis, de forma a testar com uma maior precisão a eficiência o algoritmo proposto.

Foram utilizados os seguintes parâmetros. Para a fase de construção da solução

inicial:  $foDescanso = 5000$ ,  $foMaxDiasSemFolga = 5000$ ,  $foMaxDiasFolga = -200$ ,  $foMaxTurnoFixoTrab = 5000$ ,  $foMaxTurnosTrab = 5000$ ,  $foMaxNoitesConsecutivas = 5000$  e  $foMinTurnosTrab = 200$ . Para a função objetivo os pesos de inviabilidade das parcelas  $f_c^T(s)$ ,  $f_c^{T_{M,T,N}}(s)$ ,  $f_c^{PC}(s)$ ,  $f_c^{SF}(s)$  e  $f_c^{MD}(s)$  foram 10000 cada uma. Por último, os parâmetros do *Multi-Start* e do GVNS foram:  $MultiStartmax = 300000$ ,  $IterMax = 50$ .

Durante a implementação do algoritmo e alguns testes empíricos preliminares, os parâmetros descritos acima foram calibrados. É notório que o valor das inviabilidades  $f_c^{T_{M,T,N}}(s)$ ,  $f_c^{PC}(s)$ ,  $f_c^{SF}(s)$ ,  $f_c^F(s)$  e  $f_c^{MD}(s)$  são altos se comparados às restrições pessoais, como exemplo, vide figura 5.1, esses valores são de fácil calibragem e um valor maior não tem grande influência no algoritmo. Deste modo, caso uma das leis trabalhistas não seja atendida, a solução é facilmente descartada. Para os parâmetros do procedimento GereRankMelhoresCTAs (Algoritmo 4.2, descrito no Capítulo 4),  $foDescanso$ ,  $foMaxDiasSemFolga$ ,  $foMaxDiasFolga$ ,  $foMaxTurnoFixoTrab$ ,  $foMaxTurnosTrab$ ,  $foMaxNoitesConsecutivas$  e  $foMinTurnosTrab$ , foi realizada uma bateria de experimentos junto a um controlador de tráfego aéreo, este CTA analisou as soluções obtidas e calibrou os parâmetros de forma a obter uma solução mais adequada à realidade. Para o parâmetro  $MultiStartmax$  foi dado um valor alto, sendo que valores maiores que este não tiveram uma influência significativa na solução final do procedimento *Multi-Start*, além de consumirem um alto tempo computacional. Por fim, o parâmetro  $IterMax$  é típico da literatura, como relatado em Souza et al. (2010).

Na Figura 5.1, a coluna “Pesos” indica a penalização na função objetivo, para cada restrição pessoal que não for atendida do CTA em questão. Já a coluna “Restrições” indica as restrições pessoais de cada CTA, por exemplo, o CTA 6 não possui nenhuma restrição pessoal, já o CTA 22 não deseja trabalhar em nenhum dos turnos entre os dias 22 a 27.

Foram realizadas 100 execuções para cada uma das instâncias com tempo limite de 15s.

A Tabela 5.2 mostra os resultados obtidos. Nessa tabela, a coluna “Instância” indica o problema-teste utilizado. A coluna “Melhor” indica o melhor valor encontrado pelo Algoritmo *MSGVNS*. Já a coluna “Média” indica a média do *MSGVNS* em 100 execuções.

Tabela 5.2: Resultados *MSGVNS*

Instância	Tempo (s)	MSGVNS Melhor	MSGVNS Média
r55_1	15	0	4,47
r55_2	15	0	10,85
v53_1	15	176	195,99
v51_1	15	463	501,13

Como podemos observar na Tabela 5.2, o algoritmo *MSGVNS* foi capaz de gerar soluções de boa qualidade e baixa variabilidade. Percebe-se que o algoritmo foi capaz de encontrar soluções competitivas em todas as instâncias, encontrando a solução ótima para as instâncias r55\_1 e r55\_2, já que a penalização total foi nula. Já para as instâncias v53\_1 e v51\_1, nota-

Figura 5.1: Instância r55\_1

se que o algoritmo *MSGVNS* conseguiu obter soluções factíveis e satisfazendo as restrições pessoais de 95% dos controladores.

A Tabela 5.3 mostra as características da melhor solução obtida em cada uma das quatro instâncias utilizadas. Nessa tabela, a coluna *nMaxTurnos* indica o número máximo de turnos que um CTA  $c$  teve que trabalhar durante o mês, a coluna *nMinTurnos* indica o mínimo de turnos trabalhados. A coluna *nRestricoesVioladas* mensura o número total de restrições pessoais violadas.

Tabela 5.3: Características das melhores soluções

Instância	<i>nMaxTurnos</i>	<i>nMinTurnos</i>	<i>nRestricoesVioladas</i>
r55_1	19	18	0
r55_2	19	18	0
v53_1	20	19	4
v51_1	20	20	10

Analisando a Tabela 5.3, é notório que, na melhor solução das instâncias r55\_1 e r55\_2, os CTAs trabalhavam no máximo 19 turnos por mês e no mínimo 18 turnos, além disso, em ambas as soluções nenhum CTA teve suas restrições não atendidas, ou seja, todas as 2412 restrições da instância r55\_1 e todas as 2515 restrições da instância r55\_2 foram atendidas. Já para a instância v53\_1, foi relatado um máximo de 20 turnos, um mínimo de 19 turnos e apenas 4 das 2640 restrições pessoais não foram atendidas. Por fim, para a instância v51\_1, todos os CTAs trabalhavam 20 turnos e das 2550 restrições pessoais, apenas 10 não foram atendidas.

## Capítulo 6

# Conclusões e Trabalhos Futuros

Este trabalho teve seu foco no Problema de Gerenciamento de Escalas Operacionais dos Controladores de Tráfego Aéreo (PGECTA). Em virtude de sua dificuldade de solução, foi proposto um algoritmo heurístico, denominado *MSGVNS*, que combina os procedimentos *Multi-Start* e *GVNS*.

Utilizando dois problemas-teste envolvendo dados reais e dois gerados neste trabalho, o algoritmo foi capaz de encontrar soluções de boa qualidade rapidamente e com baixa variabilidade das soluções finais. Além disso, o algoritmo proposto conseguiu provar a otimalidade de duas soluções.

A aplicação em questão mostra-se de extrema importância para a manutenção do sistema aéreo brasileiro, visto que em muitos órgãos de controle essa alocação era feita por um militar, denominado escalante. Como as restrições consideradas pelo escalante eram apenas as operacionais, as trocas de serviços tornavam-se muito onerosas, e na maioria das vezes, inefficientes. Os resultados obtidos são aplicáveis e resultariam em uma maior satisfação dos controladores de tráfego aéreo.

Para trabalhos futuros é proposta a concessão de novos tipos de perturbações e ampliação da busca local, realizada pelo procedimento VND. Propõe-se a criação de um conjunto mais amplo de problemas-testes, contribuição de suma importância para à literatura. Sugere-se, também, implementação de um modelo matemático para o problema, buscando, além de uma comparação entre o algoritmo proposto *MSGVNS* e um *solver* comercial, uma implementação de um algoritmo híbrido, que combinaria a flexibilidade das metaheurísticas com o poderio da programação matemática.

# Referências Bibliográficas

- Cabral, L. A. F.; Pontes, R. C. V.; Souza, M. J. F. e Maculan, N. (2000). An heuristic approach for large scale crew scheduling problems at rio sul airlines. In *Proceedings of the 40th International Symposium of the AGIFORS*, pp. 1–16, Istambul.
- Camilo, C. e Stelle, D. (2008). Aplicando algoritmos genéticos ao problema de definição de escala de trabalho do corpo de enfermagem de um hospital universitário. In *XL Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional*, pp. 1216–1224, João Pessoa, PB.
- Coelho, I.; Munhoz, P. L. A.; Haddad, M. N.; Coelho, V. N.; Silva, M. M.; Souza, M. J. F. e Ochi, L. S. (2011). A computational framework for combinatorial optimization problems. In *VII ALIO/EURO Workshop on Applied Combinatorial Optimization*, pp. 51–54, Porto.
- Coelho, I.; Ribas, S.; Perche, M. H. P.; Munhoz, P. L. A.; Souza, M. F. e Ochi, L. S. (2010). Optframe: a computational framework for combinatorial optimization problems. In *XLII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional*, pp. 1–12, Bento Gonçalves, RS.
- D. e de Werra (1997). The combinatorics of timetabling. *European Journal of Operational Research*, 96(3):504 – 513.
- Freitas, C. C. (2007). Uma ferramenta baseada em algoritmos genéticos para a geração de tabela de horário escolar. In *Sétima Escola Regional de Computação BAHIA-SERGIPE*, Vitória da Conquista/BA.
- Hansen, P. e Mladenovic, N. (2001). Variable neighborhood search: Principles and applications. *European Journal of Operational Research*, 130:449–467.
- Hansen, P.; Mladenovic, N. e Pérez, J. A. M. (2008a). Variable neighborhood search. *European Journal of Operational Research*, 191:593–595.
- Hansen, P.; Mladenovic, N. e Pérez, J. A. M. (2008b). Variable neighborhood search: methods and applications. *4OR: Quarterly journal of the Belgian, French and Italian operations research societies*, 6:319–360.
- Loo, E.; Goh, T. e Ong, H. (1986). A heuristic approach to scheduling university timetables. *Computers & Education*, 10(3):379 – 388.

- Lü, Z. e Hao, J.-K. (2010). Adaptive tabu search for course timetabling. *European Journal of Operational Research*, 200(1):235 – 244.
- Mariano, A. S. (2007). Geração automatica de grade horária para a faculdade de engenharia elétrica da ufu usando algoritmo genéticos. Mestrado em engenharia elétrica, DEE/UFU, Uberlândia.
- Martí, R. (2003). Multi-start methods. In Glover, F. e Kochenberger, G., editores, *Handbook of Metaheuristics*, volume 57 of *International Series in Operations Research & Management Science*, pp. 355–368. Springer New York.
- Mladenovic, N. e Hansen, P. (1997). A variable neighborhood search. *Computers and Operations Research*, 24:1097–1100.
- Méllo, F. G. A.; Senne, E. L. F. e Lorena, L. A. N. (2006). Uma abordagem para o problema de escalonamento de motoristas. In *XXVI ENEGEP*, pp. 1606–1617, Fortaleza, CE.
- Santiago-Mozos, R.; Salcedo-Sanz, S.; DePrado-Cumplido, M. e Bousoño-Calzón, C. (2005). A two-phase heuristic evolutionary algorithm for personalizing course timetables: a case study in a spanish university. *Computers & Operations Research*, 32(7):1761 – 1776.
- Silva, A. S. N.; Sampaio, R. M. e Alvarenga, G. B. (2005). Uma aplicação de simulated annealing para o problema de alocacao de salas. *Journal of Computer Science - InfoComp*, 4:59–66.
- Souza, M. J. F.; Coelho, I. M.; Ribas, S.; Santos, H. G. e Merschmann, L. H. C. (2010). A hybrid heuristic algorithm for the open-pit-mining operational planning problem. *European Journal of Operational Research*, EJOR, 207:1041–1051.

# **Anexos**

## **Instâncias Utilizadas**

As figuras 6.2, 6.3, 6.4 e 6.5 apresentam, respectivamente, as instâncias r55\_1, r55\_2, v53\_1 e v51\_1.

CTA	Pesos	Restrições
0	275	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N18M18T18N19M19T19N20M19M20T24N24M24T24N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
1	270	1M1T1N2M2T2N3M3T3N4M4T4N5M5T5N6M6T6N6M9T9N10M11M6T16N12M13M14M15M16M17N15M15T15N16M16T16N17M17T17N18M18T18N19M19T19N20M19M20T24N24M24T24N29M29T29N30M30T
2	265	1M1T1N2M2T2N3M3T3N4M4T4N5M5T5N6M6T6N6M9T9N10M11M6T16N12M13M14M15M16M17N15M15T15N16M16T16N17M17T17N18M18T18N19M19T19N20M19M20T24N24M24T24N29M29T29N30M30T
3	260	1M4M5M6M7M8M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M30M
4	255	1M2M3M4M5M6M7M8M9M10M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M30M
5	250	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
6	245	-
7	240	-
8	235	1N4N5N6N7N8N1N1N12N13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
9	230	1N4N5N6N7N8N1N1N12N13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
10	225	-
11	220	-
12	215	1T2T3T4T5T6T7T8T9T10T11T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T23T24T25T26T27T28T29T30T
13	210	1M4M5M6M7M8M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M30M
14	205	1M2M3M4M5M6M7M8M9M10M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M30M
15	200	-
16	195	1T2T3T4T5T6T7T8T9T10T11T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T23T24T25T26T27T28T29T30T
17	190	1T4T5T6T7T8T1T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T25T26T27T28T29T
18	185	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
19	180	1N4N5N6N7N8N1N1N12N13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
20	175	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M28T29N29M29T29N30M30T30N
21	170	-
22	165	22M22T22N23M23T23N24M24T24N25M25T25N26M26T26N27M27T27N
23	160	1M4M5M6M7M8M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M
24	155	1M2M3M4M5M6M7M8M9M10M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M30M
25	150	1M4M4T5M5T6M6T7M6T8M11M12T12M12T13M13T13N14M15M16M17M18M19M20M21T20N21M22M25M25T26T27M27T27N28M29M
26	145	1N2N3N4N5N6N7N8N9N10N11N12N13N14N15N16N17N18N19N20N21N22N23N24N25N26N27N28N29N30N
27	140	1T4T5T6T7T8T1T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T25T26T27T28T29T
28	135	1N4N5N6N7N8N1N1N12N13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
29	130	1M4M5M6M7M8M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M
30	125	1N2N3N4N5N6N7N8N9N10N11N12N13N14N15N16N17N18N19N20N21N22N23N24N25N26N27N28N29N30N
31	120	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
32	115	5M5T5N6M6T6N7M7T7N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
33	110	1M4M5M6M7M8M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M
34	105	1M2M3M4M5M6M7M8M9M10M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M
35	100	1T2T3T4T5T6T7T8T9T10T11T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T23T24T25T26T27T28T29T30T
36	95	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
37	90	1T4T5T6T7T8T1T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T25T26T27T28T29T
38	85	1N4N5N6N7N8N1N1N12N13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
39	80	1N4N5N6N7N8N1N1N12N13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
40	75	1T2T3T4T5T6T7T8T9T10T11T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T23T24T25T26T27T28T29T30T
41	70	-
42	65	5M5T5N6M6T6N7M7T7N8M8T8N15M15T15N16M16T16N17M17T17N18M18T18N
43	60	1M2M3M4M5M6M7M8M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M30M
44	55	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
45	50	1N2N3N4N5N6N7N8N9N10N11N12N13N14N15N16N17N18N19N20N21N22N23N24N25N26N27N28N29N30N
46	45	1N2T1T2T3T4T5T6T7T8T1T12T13T14T15T16T17T18T19T20T21T22T25T26T27T28T29T
47	40	1M1T1N2M2T2N3M3T3N8M8T8N9M9T9N10M10T10N15M15T15N16M16T16N17M17T17N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
48	35	1N4N5N6N7N8N1N1N12N13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
49	30	10M10T10N11M11T11N12M12T13M13T13N14N15N18N19N20N21N22N25N26N27N28N29N
50	25	12M12T13M13T14M14T14N15M15T15N16M16T16N17M17T17N18M17T18N
51	20	17M17T17N18M18T18N19M19T19N20N21M21T21N22M22T22N23M23T23N24M24T24N29M29T29N30M30T
52	15	1M4M5M6M7M8M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M
53	10	1M2M3M4M5M6M7M8M9M10M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M
54	5	1M2M3M4M5M6M7M8M9M10M11M12M13M14M15M16M17M18M19M20M21M22M23M24M25M26M27M28M29M

Figura 6.1: Instância r55\_1

CTA	Pesos	Restrições
0	39	26M13N24T14M4T4N20N27T18M
1	30	25M12M12T12N16N2T26M30N14T18N11M3T19M29T
2	40	28T14M14T14N
3	28	13M24N25M30T3M3T3N23N5T11M17T20T15T22T
4	38	15T24M24T24N20N28T23N5M5T5N11M14N30T16M6T16N17M
5	45	26M
6	20	8N27M5M5T5N14M14T14N7N11M16N28M4M4T4N20M20T20N
7	24	5M24M27M18M18T18N26M26T26N30M21T25M27T25N3N22N16N
8	30	8M8T18N12M112T12N19M19T10N21M28M7N29M29T29N20M20T20N6N9T15M13T4T3M
9	37	1T9T3T2N27M2T7T27N28M28T28N10M18T4M4T4N21N25M25T25N
10	41	7M16M21T6M29N23N12T2M2T2N18M8T10T5T
11	36	12N
12	20	12M21T22N16M22T19M4T24M12M12T12N28M8M
13	27	21M21T22N16M22T19M4T24M12M12T12N28M8M
14	28	8M8T8N
15	26	14T24M24T24N22T4N11M11T11N7T18M28N30T20T13M13T13N21M21T21N
16	40	12M3N9M22M22T22N25T29M29T29N
17	29	29N21M21T21N14M14T14N13T8N22T3M3T3N10M
18	20	20
19	44	12T
20	27	20M4M4T4N13T30M14M14T14N17N26T8N5N2M2T2N21T7T
21	34	14T25M6N10N1T2N24M24T24N28N21T19M30T22N
22	30	11M16M16T16N29M4T9M21N25N26T
23	49	13M13T13NT7M12M6T30M20T20N9N29N
24	45	22
25	45	17M19N15N16N30M30T30N
26	45	13T20N29M29T29N22M22T22N21M28M28T28N6M6T6N19M19T19N12N11T17M8M
27	32	5T25N30M30T30N11N
28	37	17N12M12T12N20M18T6M6T6N14M22M22T22N
29	23	29
30	48	5N22M22T22N19M19T19N29N17M17T17N11T12N15N26M26T26N
31	44	3M3T3N10N15T26T19M19T19N28M28T28N21T7N
32	49	21T3M3T3N18M20T6N
33	42	24T10N11T9T23N13T5M5T5N12N3M3T3N17M
34	26	5M5T5N17M23N
35	29	16M20T
36	24	22M22T22N11T25T
37	21	5M29M29T29N21M
38	31	30M3T21M21T21N17M11M20M7M7T7N8N10T
39	24	7T21N22T7T20N14N3N28M4N24N
40	46	14M2M24T9M9T9N28M15T
41	37	24M24T24N27N28M
42	43	4M4T4N23N18M18T18N13M7T25M10T6T17M
43	28	18M18T18N19T7M7T7N9M15T22M22T22N17N
44	36	29T17N24M2N6M14N
45	22	21T
46	31	27T4M22M22T22N24N30N2M23N8M8T8N18N15N29T
47	37	4N3N12N26M26T26N6N8M8T8N
48	49	21N16N4M30M22M26M26T26N25N23M23T23N
49	32	3N19N22T14M14T14N1N21T16N
50	21	28M28T28N6M6T6N17T20N22N3M3T3N
51	46	1N16M5T5T5N19T24M20M120T20N22N3M3T3N
52	33	6T15M15T15N24N10N14N17M17T17N7T8T
53	38	21T11M1T11N27T5M1M1T11M15M17M17T17N28T19M14N
54	48	27M27T27N2M9M20T26M6M6T6N23T1N10T3M5T

Figura 6.2: Instância r55\_2

CTA	Posos	Restrições
0	39	26M13N24T4M4T4N20N27T18M
1	30	25M12M12T12N16N2T26M30N14T18N11M3T19M29T
2	40	28T14M14T14N
3	28	13M24N25M30T13M3T13N23N5T11M17T20T15T22T
4	38	15T24M24T24N20N28T23N5M5T5N11M14N30T6M6T6N17M
5	45	26M
6	20	8N27M5M5T5N14M14T14N7N11M16N28M4M4T4N20M20T20N
7	24	26M26T26N8N16M16T16N14T17N27N4T2M2T2N10M10T10N3M9T
8	30	5M24M27M18M18T18N26M26T26N30M21T25M25T25N3N22N16N
9	37	8M8T8N12M12T12N19T19N21M28T28N10M18T4N21N25M25T25N
10	41	1T9T3T2N27M27T27N27M19T19N21M28T28N10M18T4N21N25M25T25N
11	36	7M16M21T6M29N23N12T2M2T2N18M8T10T5T
12	20	12N
13	27	21M21T21N16M22T19M4T24M12M12T12N28M8M
14	28	15
15	26	8M8T8N
16	40	14T24M24T24N22T4N11M11T11N7T18M28N30T20T13M13T13N21M21T21N
17	29	28T2N30M24M12M24T24N16M23T21T6N12N9M9T9N18M18T18N
18	20	12M3N9M22M22T22S25T29M29T29N
19	44	29N21M21T21N14M14T14N13T8N22T3M3T3N10M
20	27	12T
21	34	20M4M4T4N13T30M14M14T14N17N26T8N5N2M2T2N21T7T
22	30	14T25M6N10N10T2N24M24T24N28N21T19M30T22N
23	49	11M16M16T16N29M4T9M21N25M26T
24	45	13M13T13NT2M2M6T30M20N9N29N
25	22	17M19N15N16N30M30T30N
26	45	13T20N29M29T29N22M22T22N21M28M28T28N6M6T6N19M19T19N12N11T17M8M
27	32	5T25N30M30T30N11N
28	37	17N12M12T12N20M18T6M6T6N14M22M22T22N
29	23	5N22M22N19M19T19N29N17M17T17N25N11T12N15N26M26T26N
30	48	3M3T3N10N15T26T19M19T19N20T16N
31	44	21T3M3T3N18M20T16N
32	49	24T10N11T9T23N13T5M5T5N12N3M3T3N17M
33	42	5M5T5N17M23N
34	26	35
35	29	16M20T
36	24	22M22T22N11T25T
37	21	5M29M29T29N21M
38	31	30M3T21M21T21N17M11M20M7M7T7N8N10T
39	24	7T21N22T20N14N3N28M4N
40	46	14M2M24T9M9T9N28M15T
41	37	24M24T24N27N28M
42	43	4M4T4N23N18M18T18N13M7T25M10T6T17M
43	28	18M18T18N19T7M7T7N9M15T22M22T22N17N
44	36	29T17N24M2N6M14N
45	38	21T11M11T11N27T5M1M1T11N15M17M17T17N28T19M14N
46	31	27T4M22M22T22N24N30N2M23N8M8T8N18N15N29T
47	37	4N3N12N26M26T26N6N8M8T8N
48	49	21N16N4M30M22M26M26T26N25M23T23N
49	32	3N19N22T14M14T14N1N21T16N
50	48	27M27T27N2M9M20T26M6M6T6N23T1N10T3M5T
51	46	1N16M5M5T5N19T24M20M20T20N22N3M3T3N
52	33	6T15M15T15N24N10N14N17M17T17N718T

Figura 6.3: Instância v53\_1

Figura 6.4: Instância v51 1